



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**

ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE  
NATURAL MUNICIPAL ITAIM

**Dia 03 de Dezembro de 2025, quarta-feira, das 10h às 12h**

Parque Natural Municipal Itaim – R. Amaro Alves do Rosário, 2676 –  
Parelheiros, São Paulo – SP

**Conselheiro(a)s Presentes PNMI:**

<b>Sociedade Civil</b>	
<b>Nome do frequentador(A)</b>	<b>Titular/ Suplente</b>
Miriângela Candido de Moura	Titular
Centro Comunitário e Assistencial do Embura – Sandra Maria Medeiros Loureiro	Titular
<b>Entidade/Coletivo - Representante</b>	
<b>Poder Público</b>	
Secretaria do Verde e do Meio ambiente - CGPABI - DGUC: Wellington Favaro Nascimento	Titular
SVMA – Trabalhadores do PNM Itaim: Manoel Alcântara Filho	Titular
<b>Demais ouvintes</b>	
Maria Eduarda Silva Costa	Florestana / SVMA
Marcelo F. Mendonça	SVMA / DGUC
Herik Helptein Santana	Florestana / SVMA



## PREFEITURA DE SÃO PAULO

Larissa Scavassa Dariolli	Estagiária / SVMA
---------------------------	-------------------

### **CREENCIAMENTO DOS PARTICIPANTES**

A lista de presença e o registro fotográfico dessa reunião encontram-se anexados a este documento, nos Anexos I e II, conforme orientado pela Portaria Municipal nº 049/SVMA.G-AJ/2020.

#### **1. PAUTAS DO DIA**

- 1.1. Abertura da reunião e informes gerais
- 1.2. Calendário das reuniões 2026
- 1.3. Retorno e fechamento do ano e dados dos visitantes
- 1.4. Encerramento

##### **1.1. Abertura da reunião e informes gerais**

Wellington inicia a reunião comentando que vai ser decidido o calendário e apresentado sobre a quantidade de visitantes no Parque. Sobre a votação do Conselho, vai ser decidido depois, pois em ano de eleição política não se sabe se pode fazer outras eleições.

Miriângela pede para fazer as reuniões online para poder ter a chance de participar; o revezamento de reuniões, sendo uma presencial e uma híbrida também seria melhor. Wellington diz que híbrida é mais difícil pela questão da internet do Parque que muitas vezes está instável; online seria mais possível porque poderia ser feita de qualquer lugar. A reunião híbrida seria uma opção e oportunidade de quem não consegue ir para o Parque. Mas a partir de janeiro tentar fazer as reuniões híbridas e organizar isso até a próxima reunião para que ocorra.



## **PREFEITURA DE SÃO PAULO**

Sandra pergunta sobre a confraternização do Parque. Wellington comenta da ideia de fazer uma confraternização e juntar as equipes, fazer um café e juntar os funcionários do manejo, da vigilância, os condutores e os conselheiros.

Ficou agendado na segunda-feira, dia 15/12/2025, às 14 horas a confraternização. Miriângela e Sandra se propuseram de organizar. Manuel vai conversar com os funcionários que quiserem participar do manejo e Wellington vai ver com a vigilância, e organizar o que trazer.

### **1.2. Calendário das reuniões 2026**

Wellington começa o tópico sobre o calendário, e em consenso com os Conselheiros presentes, optaram por manter as reuniões mensais, porque bimestrais ficaria um período muito distante para se reunirem.

Os Conselheiros presentes concordaram de o calendário de reuniões serem reuniões mensais e híbridas, toda primeira quarta-feira do mês.

O calendário ficou organizado da seguinte maneira:

<b>Mês</b>	<b>Dia</b>
Janeiro	7
Fevereiro	4
Março	4
Abril	1
Maiο	6
Junho*	10
Julho	2

\*Em junho dos Conselheiros acharam melhor fazer na segunda quarta-feira do mês, porque na primeira, é véspera de feriado. Em julho completa 2 anos de Conselho e teria uma nova eleição, mas Wellington vai confirmar.



### **1.3. Retorno e fechamento do ano e dados dos visitantes**

Wellington mostra para os presentes os gráficos de visitantes desse ano de 2025 dos meses de janeiro até novembro, e um outro gráfico do ano de 2020 até 2025 para comparação do número de visitas. O gráfico mostra o número de visitantes desde a abertura do Parque, e com a pandemia, houve o fechamento dos Parques e posteriormente veio o "Projeto Piloto", de abrir somente dois dias na semana, feriados e fim de semana. E em julho de 2022, os Parques abriram integralmente, exceto segunda-feira. E cada vez mais houve aumento de visitantes.

Wellington comenta do estudo da capacidade de carga real do Parque, identificando o limite, que analisa os impactos que ocorrem nas trilhas, nas áreas de visitação, mas ainda esse limite não foi finalizado. Herik começou pelo estudo das trilhas e analisa a quantidade de pessoas que conseguem ir por dia, quantidade por grupo, e pela infraestrutura do Parque é possível analisar a quantidade para ir às trilhas e que o Parque consegue atender.

Herik comenta que primeiramente precisa ver os dados da trilha, a capacidade de carga, mas é visto pela estrutura do Parque para usar como base para a visitação. Maria Eduarda complementa que se vai fazer a limitação, não criar o distanciamento com a população, e como os condutores tentam alcançar o maior público possível de quem visita o Parque, tentam fazer com que passem na sede para com que tenham contato com educação ambiental; e porque é uma Unidade de Conservação e tem restrições. Para o Parque vem escolas, reuniões de APAs, reuniões de UBS, e vai se tornando um espaço para se frequentar e aproveitar as visitas para promover o Parque e falar sobre a conscientização.



Wellington complementa que o trabalho de educação ambiental é importante para conscientizar e mostrar o objetivo da unidade, e o público que vem para o Parque, muda a capacidade de carga. Marcelo diz que é importante ressignificar para que as pessoas não possam fazer determinadas coisas na Unidade de Conservação. Herik diz sobre o acervo que precisa ter sobre as permissões e proibições do Parque, e explicações dos cuidados de educação ambiental e regras do Parque.

Maria Eduarda dinamiza as falas para diferenças de Parques Urbanos e Unidades de Conservação, e usa os comentários do "Google" que fizeram sobre o Itaim, feedbacks dos visitantes para elaborar soluções para o Parque. Marcelo complementa que continuar fazendo a apresentação e trazer a provocação do que não pode no Parque, e trabalhar com o raciocínio do visitante nesse caminho que os condutores estão trabalhando.

Sandra pergunta quando é feita a fala dos condutores sobre a educação ambiental. Maria Eduarda responde que é feita quando abordam os visitantes ou na sede, que é o ponto com banheiro, ou grupos de escola que abordam na entrada. Herik comenta que é importante orientar melhor os vigilantes de como passar informações aos visitantes. E ter um direcionamento melhor.

Wellington comenta que o vigilante tem a função de brigadista, e quem tem posto fixo, faz a vigilância patrimonial e acaba sendo quem orienta as pessoas. Marcelo complementa que entre os vigilantes quem era mais desenvolvido fazia esse papel, mas isso é uma coisa que não está no contrato. Wellington está dizendo que precisa ser colocado no contrato.



## **PREFEITURA DE SÃO PAULO**

Maria Eduarda comenta da importância da integração das equipes e para o próximo ano fazer essa integração e a junção entre manejo e vigilância, porque atualmente estão muito distantes uns dos outros. Manuel concorda, e com esse distanciamento fica difícil passar informações. Maria Eduarda comenta que o ponto principal é a falta de não ter na entrada do Parque um aviso do que é permitido ou não. Herik comenta que seria melhor uma placa na guarita para possibilitar todas as pessoas conseguirem ver as informações.

Maria Eduarda diz que se tiver a integração serve para que todos estejam alinhados com a mesma fala. Entre condutores e vigilantes, e complementa que se tem condutores, não precisaria ter a mesma fala, mas não há uma padronização de um turno para outro e de um indivíduo para outro, e fica uma grande conversa desconexa.

### **1.4. Encaminhamentos**

- Reuniões híbridas.
- Dia 06/01/2026 e 13/01/2026 integração das equipes, condutores, manejo e vigilância.
- Encerramento da reunião fazendo a Trilha do Bosque do Silêncio.